

Projeto de Iniciação Científica submetido
para avaliação no Edital:04/2022 – Propes
(11.01.07)

Título do projeto: Os materiais de divulgação e as percepções sociais dos estudantes universitários: estudo comparativo entre as universidades UFABC e Hasselt.

Palavras-chave do projeto: Sociologia da Educação. Divulgação. Metodologia Comparada.

Área do conhecimento do projeto: Educação

Sumário

1 Resumo	2
2 Introdução e Justificativa	2
3 Objetivos	3
4 Metodologia.....	3
5 Viabilidade	4
6 Cronograma de atividades	4
Referências.....	5

1 Resumo

Os materiais de divulgação das universidades são importantes meios de comunicação e diálogo entre instituição e sociedade. Tais produções visam aproximar jovens estudantes do ensino superior, buscando apresentar o perfil da instituição tanto do ponto de vista dos cursos de graduação, quanto das pesquisas desenvolvidas. Esses materiais buscam, assim, engajar grupos historicamente excluídos de diferentes culturas e contextos políticos. Nesse sentido, o presente trabalho pretende utilizar a metodologia comparada para analisar duas instituições que procuram incorporar tais premissas em seus materiais: Hasselt University (Bélgica) e Universidade Federal do ABC (Brasil). Pretende-se com esse trabalho compreender como o discurso apresentado nesses documentos contemplam e promovem a inclusão de diferentes culturas em seus materiais, assim como, as diferentes abordagens associadas aos contextos sociais dessas instituições.

2 Introdução e Justificativa

A necessidade de compreender como os problemas sociais e as desigualdades estão impactando a sociedade, em especial, o público escolar no ensino básico e superior, trabalhos acadêmicos vêm produzindo questionamentos que buscam relacionar as dimensões políticas com os diferentes desafios impostos aos processos de segregação social. Ainda, trazendo questões associadas à juventude que vive nesse contexto conturbado e ao mesmo tempo cheio de oportunidades que são impactadas pelas políticas educacionais (Perosa, Lebaron; 2018).

Cabe se questionar como se pode reconhecer esses diferentes grupos sociais que adentram o ensino superior e em que medida eles estão se constituindo sujeitos do e no espaço universitário. Para isso, o olhar da universidade ao seu pretendido público torna-se fundamental para dar indícios de como tais dimensões acarretam impactos na vida e escolhas desses jovens candidatos ao ensino superior.

Para tal compreensão a sociologia histórica nos remete aos estudos que visam construir referenciais e fontes no espaço teórico onde o discurso se constitui (Bourdieu, 2014). Em suma, se busca responder em qual espaço social e científico aquele discurso se constrói. Compreender, portanto, a gênese dos discursos só faz sentido quando se compreende o campo no qual o discurso é produzido e as lutas travadas naquele campo (Valle, 2018). Esse processo, portanto, reflete pensar os contextos sociais que permearam e permeiam as instituições escolares e as políticas públicas no campo administrativo (Krasilchik, 2000).

Tal proposta, Pierre Bourdieu coloca a lógica do capital simbólico, e consequente, da violência simbólica do Estado como forma de controle que garante a manutenção e a hegemonia no poder público (Watanabe 2022). A violência simbólica, nesse contexto, se

mostra como um ato implícito de convencimento e afastamento dos estudantes dos anseios e desejos futuros (Perosa, Lebaron; 2015). São relações estabelecidas no contexto acadêmico que constituem práticas cotidianas carregadas de sentido àqueles que recebem a violência. Exemplos podem ser reconhecidos nas políticas de cotas e permanência nas instituições brasileiras (Silva, 2019) e europeias (Stolk et al, 2007) que se caracterizam pelo engajamento à diminuição das desigualdades sociais, contudo, longe de efetiva mudança cultural que cerceiam o convívio harmonioso dos estudantes. Parte desse problema pode ser percebido pelas experiências cotidianas e as agruras extra-escolares que condicionam à vida marcada pela miséria e descompasso cultural diante dos filhos privilegiados cultural e economicamente (Tomizaki, 2016).

Portanto, pretende-se nesse projeto levar em consideração parte dos materiais de divulgação das universidades para compreender o impacto dos mesmos na vida da sociedade, trazendo a educação e a universidade como parte do projeto de futuro de sua população. São, portanto, tais publicações que mostram relevante objeto de estudos ao mapear e analisar como esses discursos são propagados e como influenciam as percepções sobre a universidade e os conceitos e ideias que o cercam na sociedade. Por tal motivo que esse projeto pretende investigar, a partir de material selecionado em duas instituições universitárias, como esses discursos podem trazer interpretações conceituais e sociais desses entendimentos. Em suma, busca-se elaborar reflexões que possibilitem a inserção crítica desses discursos no contexto da educação no ensino superior, discutindo e abordando na reflexividade possíveis ações a serem implementadas para a justiça social.

3 Objetivos

O objetivo geral desse projeto é reconhecer como os materiais de divulgação de duas instituições de ensino superior presentes no Brasil e na Bélgica estão sendo produzidos ante as preocupações das desigualdades sociais nos contextos analisados. Para tanto, serão objetivos específicos:

- Análise bibliográfica da literatura acerca das pesquisas sobre ensino superior e exclusão social;
- Estudo de referenciais teóricos para compreensão dos estudos sobre desigualdade social;
- Estudo do contexto de implementação das universidades analisadas e o perfil social de seus alunos;
- Coleta dos materiais de divulgação das instituições Universidade Federal do ABC e Hasselt University;
- Análise comparativa dos materiais coletados buscando articular o debate da literatura com os resultados obtidos.

4 Metodologia

O trabalho orienta-se através dos estudos sobre Metodologia Comparada cujo enfoque se dá à internacionalização dos processos educacionais e os fenômenos sociais que o cercam. Leva-se em consideração, ainda, a importância dos movimentos de migração mundial entre países, implicando em compreensões que considerem diferentes contextos culturais (Carvalho, 2013).

Tais desafios contemporâneos, portanto, precisam ser caracterizados através de análises histórico sociais (Kragh, 2003) que cercam o desenvolvimento das políticas

universitárias. Assim, o uso de análises comparativas garantem tanto o entendimento dos movimentos globais culturais que permeiam decisões das instituições de ensino como as diferenças locais referentes aos problemas específicos de cada país.

Partindo dessa premissa que serão utilizadas ferramentas qualitativas que dialogam com a análise documental. Pretende-se utilizar métodos que visem a leitura de textos e materiais pertinentes à pesquisa, a partir de olhar aos dados explícitos para a busca, crítica e síntese (Sampaio, Mancini, 2006). Para a análise do material e elaboração do quadro analítico, caberá ao projeto atender às seguintes questões:

- Quais os contextos sociais e culturais que permeiam a produção das instituições estudadas?
- Como se apresentam as principais imagens sociais de jovens que aparecem nos materiais de divulgação?
- Como se apresentam as ideias de graduação, pesquisas e políticas afirmativas nesses materiais?
- Como tais materiais interpretam o sentido de “estudante universitário” em suas publicações?
- Qual possíveis aproximações e afastamentos entre as instituições analisadas em comparação com o que é abordado nos estudos teóricos?

5 Viabilidade

O trabalho será desenvolvido a partir de um projeto maior do orientador, que visa estabelecer práticas de pesquisa voltados aos processos de reflexividade na educação. Para tanto, serão coletados dados partindo dos contatos estabelecidos na Universidade de Hasselt, assim, trazendo elementos culturais para a formação em pesquisa do grupo de pesquisa. O projeto vinculado se relaciona aos estudos de diferentes indícios de desigualdades educacionais que marcam as instituições do ensino superior tanto do ponto de vista da história quanto das condições políticas e sociais que as definem.

Para a análise dos dados, ainda, o grupo de pesquisa receberá a visita de pesquisadora da instituição estrangeira, assim, buscando promover novas aproximações aos materiais analisados. Cabe apontar que parte do material a ser analisado proveniente da instituição belga já se encontra em posse do grupo de pesquisa. Assim, sendo parte do trabalho do estudante a coleta do material no Brasil.

O projeto proposto será submetido para a comissão de ética em pesquisa (CEP) e considera-se que haverá tempo suficiente para o discente cumprir todo o projeto proposto.

6 Cronograma de atividades

1. Etapa 1

- a. Submissão de pedido ao Comitê de Ética;
- b. Revisão de Literatura sobre ensino superior e exclusão social;
- c. Estudo do referencial teórico sobre desigualdade social;
- d. Elaboração de relatório parcial.

2. Etapa 2

- a. Análise de pedido pelo Comitê de Ética;
- b. Aprovação pelo Comitê de Ética;
- c. Coleta de material na UFABC e Universidade de Hasselt.

3. Etapa 3

- a. Análise de material coletado;
- b. Encontros e discussões do resultados com pesquisadora da Universidade de Hasselt;
- c. Elaboração de relatório final;
- d. Elaboração e submissão do trabalho em evento científico.

Tabela 1 – Exemplo de cronograma de atividades previstas

Etapa	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.a.	X											
1.b.	X	X	X									
1.c.				X	X	X						
1.d.					X	X						
2.a.					X	X						
2.b.						X	X					
2.c.					X	X	X	X				
3.a.							X	X	X			
3.b.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.c.											X	X
3.d.												X

Referências

BOURDIEU, P. Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989 - 92). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 573 p.

CARVALHO, E. J. G.; Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada. *Revista HISTEDBR*, nº 52, p. 416-435, 2013.

KRAGH, H. *Introdução à Historiografia das Ciências*. Porto Editora, Lisboa, Portugal, 2003.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino de ciências. *São Paulo em Perspectiva*, v. 14, n.1, p. 85-93, 2000.

- PEROSA, G. S.; LEBARON, F.; LEITE, C. K. S. O espaço das desigualdades educativas no município de São Paulo. *Pro-Posições*, Campinas, v. 26, n. 2, p.99-118, mai./ago. 2015.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.
- SILVA, G. H. G. Ações afirmativas no ensino superior brasileiro: caminhos para a permanência e o progresso acadêmico de estudantes de áreas das ciências exatas. *Educação em revista*, v. 35, p. 170841, 2019.
- STOLK, C. V.; TIENEN, J.; CLIFTH, J.; LEVITT, R. Students Retention in Higher Education Courses. Technical report. 2007. 74 p.
- TOMIZAKI, K. Sociologia da educação, reprodução das desigualdades e novas formas de dominação. *Educação & Pesquisa*, v. 42, n. 3, p. 821 - 834, 2016.
- VALLE, I. R.. Sociologia histórica ou história sociológica? Diálogos a partir de Pierre Bourdieu. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, Sergipe, v. 11, n. 25, p. 49-60, abr./jun. 2018b.
- WATANABE, G. Estado, Escola e Democracia: desafios para o ensino de ciências. *Caderno Brasileiro em Ensino de Física*, *prelo*, 2022.